



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações de Capitalização

No exercício, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo receita de R\$ 1,556 bilhão (R\$ 1,418 bilhão em 2006). Foram sorteados 3.400 títulos (3.524 títulos em 2006), atingindo o montante de R\$ 44,600 milhões (R\$ 40,468 milhões em 2006) de prêmios sorteados aos clientes.

Para oferecer o título que melhor se adapta ao perfil e ao orçamento dos clientes, foram desenvolvidos diversos produtos que variam de acordo com a forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade de sorteios e valor das premiações.

Com isso, pautada por uma política de fidelização dos clientes voltada para a qualidade no atendimento e a oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização S.A. encerrou o ano 2007 com 2,3 milhões de clientes e uma carteira de 14,3 milhões de títulos ativos. Dando continuidade ao processo de consolidação dos produtos tradicionais, em 2007, foram lançados os produtos Pé Quente Bradesco Sorte Dia&Noite e Premium Cash. O primeiro tem como atrativo conjugar mensalidades de valor baixo (R\$ 10,00) e oferecer chance de sorteio com prêmios brutos de R\$ 25 mil todos os sábados e 1 prêmio especial de R\$ 50 mil nos meses de julho e dezembro. A comercialização é feita exclusivamente pelos canais Bradesco Dia&Noite (Internet, Fone Fácil e Auto-atendimento). Já o segundo é fruto de uma parceria entre a Bradesco Capitalização e os Cartões American Express.

O novo produto de pagamento mensal traz como atrativo a flexibilidade do pagamento das mensalidades de R\$ 30,00 a R\$ 300,00, em múltiplos de R\$ 10,00, e oferece diversas chances de sorteios semanais, mensais, trimestrais e anuais. A comercialização é feita exclusivamente por meio de Telemarketing Ativo e Receptivo da American Express.

Destaca-se também o desempenho relevante dos produtos socioambientais, entre eles o Pé Quente Bradesco SOS Mata Atlântica que, além de permitir a formação de uma reserva financeira, contribui para projetos de reflorestamento da Fundação SOS Mata Atlântica, o Pé Quente Bradesco GP Ayrton Senna, cujo grande diferencial é a destinação de um percentual do valor arrecadado com os títulos aos projetos sociais do Instituto Ayrton Senna e o Pé Quente Bradesco O Câncer de Mama no Alvo da Moda. Ao adquirir esse último produto, o cliente contribui com o desenvolvimento dos projetos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer no Brasil, pois parte do valor arrecadado é revertida ao IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.

#### Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 334, de 2 de janeiro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa Circular, a Bradesco Capitalização S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### Resultado do Exercício

A Bradesco Capitalização S.A. apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 252.014 milhões (R\$ 270.783 milhões em 2006), representando uma rentabilidade de 36,32% sobre o Patrimônio Líquido no final do exercício. Foram destinados R\$ 59,864 milhões como dividendos do resultado do exercício.

#### Premiações

A Bradesco Capitalização S.A. conquistou 13 importantes premiações: "Marketing Best 2007", "Top de Marketing 2007 - ADVB/SP", "Top Social 2007 - ADVB/SP", "Top Social 2007 - ADVB/RJ", "Mercado de Seguros - Troféu Gaivota de Ouro", "Marketing Best Responsabilidade Social", "Seg News 2007", "Eco AMCHAM", "X Cobertura Performance", "Top of Quality 2007", "Revista Segurador Brasil-Troféu Desbravadores", "Gazeta Mercantil-Balanco Financeiro" e "Anabel de Responsabilidade Ambiental".

#### Rating

A Bradesco Capitalização S.A. também teve sua nota elevada de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável, sendo a única empresa do segmento de capitalização com esse *rating*. Contribuiu para o resultado o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização S.A. garante aos seus clientes.

#### Sistema de Gestão da Qualidade

A Bradesco Capitalização S.A. foi a primeira empresa de capitalização do País a receber o Certificado ISO 9002. Em 2007, manteve seu sistema de gestão de qualidade, já na versão ISO 9001:2000, no escopo "Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco". Esse certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e vem confirmar o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

#### Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Bradesco Capitalização S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

#### Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Controles Internos, em conformidade com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Empresa.

#### Agradecimentos

A Bradesco Capitalização S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo apoio recebido. Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008.

Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.439.433.137</b>	<b>2.655.064.655</b>
Disponível	2.461.422	8.159.032
Caixa e bancos	2.461.422	8.159.032
<b>Aplicações</b>	<b>2.378.963.958</b>	<b>2.598.885.978</b>
Títulos de renda fixa	3.442	3.196
Títulos de renda variável	340.840.976	219.054.077
Quotas de fundos de investimentos	2.054.007.036	2.400.819.076
Provisão para desvalorização	(15.887.496)	(20.990.371)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>58.007.757</b>	<b>48.019.645</b>
Títulos e créditos a receber	12.386.608	12.543.490
Créditos tributários e previdenciários	47.854.792	38.353.056
Outros créditos	1.225.707	766.933
Provisão para riscos de créditos	(3.459.350)	(3.643.834)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.217.318.760</b>	<b>542.915.757</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.205.684.730</b>	<b>531.047.656</b>
<b>Aplicações</b>	<b>1.050.271.166</b>	<b>438.088.151</b>
Títulos de renda fixa	116.626.715	103.930.963
Quotas de fundos de investimentos	933.644.451	334.157.188
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>155.413.564</b>	<b>92.959.505</b>
Créditos tributários e previdenciários	33.733.372	29.956.041
Depósitos judiciais e fiscais	121.680.192	63.003.464
<b>Permanente</b>	<b>11.634.030</b>	<b>11.868.101</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.286.353</b>	<b>11.499.054</b>
Participações societárias	954.154	954.154
Imóveis destinados a renda	16.840.188	16.720.188
Outros investimentos	56.500.009	56.500.009
Provisão para desvalorização	(58.167.007)	(58.167.006)
Depreciação	(4.840.991)	(4.508.291)
<b>Imobilizado</b>	<b>347.677</b>	<b>369.047</b>
Bens móveis	816.581	772.500
Depreciação	(468.904)	(403.453)
<b>TOTAL</b>	<b>3.656.751.897</b>	<b>3.197.980.412</b>

	2007	2006
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.670.355.400</b>	<b>2.483.587.936</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>179.105.319</b>	<b>176.472.067</b>
Obrigações a pagar	86.310.543	80.456.788
Impostos e encargos sociais a recolher	916.763	604.470
Encargos trabalhistas	354.885	292.456
Impostos e contribuições	91.523.128	95.118.353
<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	<b>2.491.250.081</b>	<b>2.307.115.869</b>
Provisão para resgates	2.372.819.643	2.177.445.813
Provisão para sorteio	27.636.909	25.632.870
Outras provisões	90.793.529	104.037.186
<b>Passivo não circulante</b>	<b>292.474.989</b>	<b>257.012.633</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>292.474.989</b>	<b>257.012.633</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>40.927.437</b>	<b>17.163.924</b>
Tributos diferidos	40.927.437	17.163.924
<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>251.547.552</b>	<b>239.848.709</b>
Provisões fiscais	250.091.872	238.242.220
Provisões trabalhistas	486.397	458.402
Provisões cíveis	969.283	1.148.087
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>693.921.508</b>	<b>457.379.843</b>
Capital social	137.896.921	17.896.921
Aumento de capital (em aprovação)	77.103.079	120.000.000
Reserva de capital	7.138.319	7.138.319
Reserva de reavaliação	1.011.489	1.054.080
Reservas de lucros	395.166.564	280.077.157
Ajustes com títulos e valores mobiliários	75.605.136	31.213.366
<b>TOTAL</b>	<b>3.656.751.897</b>	<b>3.197.980.412</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>	<b>1.567.831.014</b>	<b>1.405.430.288</b>
Receita bruta com títulos de capitalização	1.566.727.042	1.427.313.110
Deduções sobre a receita bruta	(10.437.222)	(8.913.580)
Variação das provisões técnicas	11.541.194	(12.969.242)
<b>Despesas com títulos resgatados e sorteados</b>	<b>(1.378.549.298)</b>	<b>(1.222.409.772)</b>
Despesas com resgates	(1.333.948.817)	(1.181.941.940)
Despesas com sorteios	(44.600.481)	(40.467.832)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(16.874.207)</b>	<b>(16.675.984)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(1.779.002)</b>	<b>3.545.783</b>
Outras receitas operacionais	73.280	96.460
Outras despesas operacionais	(1.852.282)	3.449.323
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(50.197.765)</b>	<b>(49.942.017)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(11.346.046)</b>	<b>(9.112.254)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>271.184.739</b>	<b>300.957.617</b>
Receitas financeiras	446.242.503	485.972.559
Despesas financeiras	(175.057.764)	(185.014.942)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>1.139.627</b>	<b>(2.889.748)</b>
Receitas / despesas com imóveis de renda	1.139.627	1.157.404
Outras receitas / despesas patrimoniais	-	(4.047.152)
<b>Resultado operacional</b>	<b>381.409.062</b>	<b>408.903.913</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>1.083.161</b>	<b>(69.393)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>382.492.223</b>	<b>408.834.520</b>
Imposto de renda	(95.088.190)	(101.286.095)
Contribuição social	(35.095.598)	(36.524.327)
Participações sobre o resultado	(294.608)	(241.232)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>252.013.827</b>	<b>270.782.866</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>451.623</b>	<b>451.623</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>558,02</b>	<b>599,58</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>252.013.827</b>	<b>270.782.866</b>
Mais:		
- Depreciações e Amortizações	398.428	389.424
- Constituição da provisão para desvalorização	-	4.047.152
Menos:		
- Lucro na venda de Investimentos ou Imobilizado	418	-
<b>a) Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>252.411.837</b>	<b>275.219.442</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
- Aumento das Aplicações	392.260.995	288.131.122
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber	72.442.171	62.491.524
- (Redução) de Despesas Antecipadas	-	(29.473)
- (Aumento) do Contas a pagar	(30.854.412)	(9.709.549)
- (Aumento) das Provisões Técnicas - Capitalização	(184.134.212)	(168.250.307)
- (Aumento) de Outros Passivos Contingentes	(11.698.843)	(42.897.517)
- (Aumento) Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	(44.391.770)	2.488.628
<b>b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>193.623.929</b>	<b>132.224.428</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
- Recebimento pela venda de ativo permanente	3.938	-
- Pagamento pela compra de ativo permanente	(167.878)	(139.756)
<b>c) Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(163.940)</b>	<b>(139.756)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
- Distribuição de dividendos	(64.321.578)	(138.333.439)
<b>d) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(64.321.578)</b>	<b>(138.333.439)</b>
<b>Aumento (diminuição) nas disponibilidades (a-b+c+d)</b>	<b>(5.697.610)</b>	<b>4.521.819</b>
Disponibilidades no Início do Exercício	8.159.032	3.637.213
Disponibilidades no Final do Exercício	2.461.422	8.159.032
<b>Aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(5.697.610)</b>	<b>4.521.819</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	Capital social	Aumento/ (redução) de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de reavaliação Imóveis	Reservas de lucros Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	100.000.000	(82.103.079)	7.138.319	1.096.671	17.882.240	235.691.038	33.701.994	-	313.407.183
Aumento/redução de capital:									
Portaria SUSEP nº 539 de 27/03/2006	35.000.000	(35.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 29/03/2006	-	120.000.000	-	-	-	(120.000.000)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 581 de 16/08/2006	25.000.000	(25.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 581 de 16/08/2006	(125.000.000)	125.000.000	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 587 de 15/09/2006	(17.103.079)	17.103.079	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(42.591)	-	-	-	42.591	-
Dividendos pagos (R\$ 132,85 por ação)	-	-	-	-	-	(60.000.000)	-	-	(60.000.000)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(2.488.628)	-	(2.488.628)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	270.782.866	270.782.866
Dividendos propostos (R\$ 142,42 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(64.321.578)	(64.321.578)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	13.539.143	192.964.736	-	(206.503.879)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>17.896.921</b>	<b>120.000.000</b>	<b>7.138.319</b>	<b>1.054.080</b>	<b>31.421.383</b>	<b>248.655.774</b>	<b>31.213.366</b>	<b>-</b>	<b>457.379.843</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	<b>17.896.921</b>	<b>120.000.000</b>	<b>7.138.319</b>	<b>1.054.080</b>	<b>31.421.383</b>	<b>248.655.774</b>	<b>31.213.366</b>	<b>-</b>	<b>457.379.843</b>
Aumento de capital:									
Portaria SUSEP nº 623 de 09/01/2007	120.000.000	(120.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 29/03/2007	-	77.103.079	-	-	(17.882.241)	(59.220.838)	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(42.591)	-	-	-	42.591	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	44.391.770	-	44.391.770
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	252.013.827	252.013.827
Dividendos propostos (R\$ 132,55									



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)**

**1. Contexto operacional**

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 334/2007, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificados para fins de comparação e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**(a) Apuração do resultado**

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

**(i) Aplicações**

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados.
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III.
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**(ii) Demais ativos**

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Empresa constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

**(c) Permanente**

**(i) Investimentos**

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigente à época da reavaliação.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores relativos a incentivos fiscais.

**(ii) Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de computação - 20% a.a..

**(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
	2007	2006						
Títulos para negociação	772.807.091	122.907.961	122.907.961	183.499.041	903.226.640	1.982.440.733	1.982.440.733	-
Certificado de Depósito Bancário	-	47.132.037	47.132.037	170.359.729	238.802.056	456.293.822	456.293.822	-
Letras Financeiras do Tesouro	47.906.733	2.204.121	2.204.121	-	468.149.417	518.260.271	518.260.271	-
Notas do Tesouro Nacional	135.253.423	-	-	-	43.151.006	178.404.429	178.404.429	-
Letras do Tesouro Nacional	164.828.596	2.465.159	2.465.159	13.139.312	40.997.165	221.430.232	221.430.232	-
Debêntures	292.460.524	66.922.618	66.922.618	-	56.389.698	415.772.840	415.772.840	-
Ações	132.357.815	-	-	-	-	132.357.815	132.357.815	-
Outros	-	4.184.026	4.184.026	-	55.737.298	59.921.324	59.921.324	-
Títulos disponíveis para venda	370.983.148	-	-	-	116.626.715	487.609.863	373.056.626	114.553.237
Ações	324.953.480	-	-	-	-	324.953.480	220.375.235	104.578.245
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	46.026.226	-	-	-	-	46.026.226	46.026.226	-
Debêntures	3.442	-	-	-	116.626.715	116.630.157	106.655.165	9.974.992
Títulos mantidos até o vencimento	3.520.268	-	-	22.019.809	933.644.451	959.184.528	959.184.528	-
Letras do Tesouro Nacional	3.520.268	-	-	22.019.809	933.644.451	959.184.528	959.184.528	-
Total em 2007	1.147.310.507	122.907.961	122.907.961	205.518.850	1.953.497.806	3.429.235.124	3.314.681.887	114.553.237
Total em 2006	853.060.304	681.636.153	681.636.153	258.460.074	1.243.817.598	3.036.974.129	2.989.681.150	47.292.979

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 8.668.304 (R\$ 16.453.688 em 2006). O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproxima do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.

**(c) Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2007 a empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 16.389.177, posição vendida (R\$ 100.353.454 em 2006) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F, para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

**5. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos**

**(a) Ativo circulante**

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$ 4.148.799 (R\$ 3.371.949 em 2006) e R\$ 7.874.876 (R\$ 7.611.837 em 2006), FINSOCIAL a compensar no valor de R\$ 4.074.815 em 2007 (R\$ 3.931.773 em 2006), PIS a compensar sobre a receita operacional bruta, recolhido nos termos dos Decretos-Lei nºs 2.445 e 2.449/88 naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70, no valor de R\$ 24.369.362 (R\$ 23.425.354 em 2006), sendo R\$ 7.504.038 de principal e R\$ 16.865.324 de atualização monetária e PIS - Repique a compensar no valor de R\$ 7.373.944 em 2007.

**(b) Ativo realizável a longo prazo**

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 27.512.456 (R\$ 25.363.983 em 2006) e R\$ 6.220.916 (R\$ 4.592.058 em 2006), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrada:

	2008	2009	2010
Previsão de realização - %	21,06	3,97	74,97

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 39.478.969.

**(c) Passivo exigível a longo prazo**

Referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social sobre lucro diferidos, equivalentes a R\$ 28.638.309 (R\$ 11.181.063 em 2006) e R\$ 10.309.791 (R\$ 4.898.432 em 2006), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

**6. Depósitos judiciais e fiscais**

	2007	2006
IR e CSLL	112.347.602	53.171.369
ILL	3.761.848	3.698.223
Plano Verão	2.359.739	2.171.752
FINSOCIAL	1.020.463	1.981.403
Trabalhista	457.462	382.889
CPMF	522.666	420.421
ISS	37.638	37.638
Outros	1.172.774	1.139.769
	121.680.192	63.003.464

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

**(i) Provisões técnicas**

As provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência se inferior a 12 meses.

**(ii) Demais passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

**(e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**(f) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisão para desvalorização, depreciação, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**4. Aplicações**

**(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	2007	%	2006	%
Títulos para negociação	1.982.440.733	57,81	2.341.099.739	77,09
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.849.011.331	53,92	2.267.712.604	74,67
Títulos de renda variável - fundos de investimento	133.429.402	3,89	73.387.135	2,42
Títulos disponíveis para venda	487.609.863	14,22	345.730.066	11,38
Títulos de renda fixa - debêntures	116.630.157	3,40	103.934.159	3,42
Títulos de renda variável - ações resgatáveis	324.953.480	9,48	198.063.706	6,52
Títulos de renda fixa - fundo de investimento imobiliário	46.026.226	1,34	43.732.201	1,44
Títulos mantidos até o vencimento	959.184.528	27,97	350.144.324	11,53
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	959.184.528	27,97	350.144.324	11,53
	3.429.235.124	100,00	3.036.974.129	100,00

Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
	2007	2006						
Títulos para negociação	772.807.091	122.907.961	122.907.961	183.499.041	903.226.640	1.982.440.733	1.982.440.733	-
Certificado de Depósito Bancário	-	47.132.037	47.132.037	170.359.729	238.802.056	456.293.822	456.293.822	-
Letras Financeiras do Tesouro	47.906.733	2.204.121	2.204.121	-	468.149.417	518.260.271	518.260.271	-
Notas do Tesouro Nacional	135.253.423	-	-	-	43.151.006	178.404.429	178.404.429	-
Letras do Tesouro Nacional	164.828.596	2.465.159	2.465.159	13.139.312	40.997.165	221.430.232	221.430.232	-
Debêntures	292.460.524	66.922.618	66.922.618	-	56.389.698	415.772.840	415.772.840	-
Ações	132.357.815	-	-	-	-	132.357.815	132.357.815	-
Outros	-	4.184.026	4.184.026	-	55.737.298	59.921.324	59.921.324	-
Títulos disponíveis para venda	370.983.148	-	-	-	116.626.715	487.609.863	373.056.626	114.553.237
Ações	324.953.480	-	-	-	-	324.953.480	220.375.235	104.578.245
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	46.026.226	-	-	-	-	46.026.226	46.026.226	-
Debêntures	3.442	-	-	-	116.626.715	116.630.157	106.655.165	9.974.992
Títulos mantidos até o vencimento	3.520.268	-	-	22.019.809	933.644.451	959.184.528	959.184.528	-
Letras do Tesouro Nacional	3.520.268	-	-	22.019.809	933.644.451	959.184.528	959.184.528	-
Total em 2007	1.147.310.507	122.907.961	122.907.961	205.518.850	1.953.497.806	3.429.235.124	3.314.681.887	114.553.237
Total em 2006	853.060.304	681.636.153	681.636.153	258.460.074	1.243.817.598	3.036.974.129	2.989.681.150	47.292.979

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 8.668.304 (R\$ 16.453.688 em 2006). O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproxima do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.

**7. Imobilizado**

	2007		2006	
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos	654.318	(395.860)	258.458	279.932
Móveis, máquinas e utensílios	162.263	(73.044)	89.219	89.115



## 11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

### (a) Ativos contingentes

No exercício de 2007, a Empresa não reconheceu contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos cuja perspectiva de êxito é provável no qual pleiteia a devolução, mediante compensação ou restituição, dos valores recolhidos a título de Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL, instituído pelo artigo nº 35 da Lei nº 7713/88, uma vez que referido tributo foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, no montante de R\$ 40.245.300.

### (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- CSLL - alíquotas diferenciadas - ECR nº 01/94 e EC nº 10/96 - R\$ 79.359.498 (R\$ 76.418.184 em 2006) - questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 e 1996 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

- CSLL - empresas sem empregados - R\$ 94.931.767 (R\$ 90.984.063 em 2006) - pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998 - anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

- CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 63.026.447 (R\$ 49.354.642 em 2006) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

### (ii) Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

### (iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas decorrentes de curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

### (iv) Movimentação das provisões constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício .....	238.242.220	458.402	1.148.087
Constituições .....	9.350.694	443.288	25.817
Reversões .....	(9.692.501)	(415.293)	(204.621)
Atualização monetária .....	12.191.459	-	-
No final do exercício de 2007 .....	250.091.872	486.397	969.283

## 12. Patrimônio líquido

### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 451.623 em ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2007	2006
Lucro líquido do exercício .....	252.013.827	270.782.866
Constituição da reserva legal .....	(12.600.691)	(13.539.143)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação .....	42.591	42.591
Base de cálculo dos dividendos .....	239.455.727	257.286.314
Dividendos propostos no exercício .....	59.863.932	64.321.578
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício ..	25,00%	25,00%

A Administração irá propor em Assembleia Geral o aumento do capital social em montante equivalente à parcela da reserva estatutária que exceder o valor do capital da Empresa ao final do exercício de 2007.

### (b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de março de 2007, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 77.103.079, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de Lucros - Reserva Legal de 2004 - R\$ 1.393.232; Reserva de Lucros - Reserva Legal de 2005 - R\$ 16.489.009; Reserva de Lucros - Reserva Estatutária de 2005 - R\$ 55.691.038 e de parte do saldo de Reserva de Lucros - Reserva Estatutária de 2006 - R\$ 3.529.800, sem emissão de ações. Este ato societário encontra-se em aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(ii) Em 29 de março de 2006, em Assembleia Geral Extraordinária, o acionista da Empresa deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 120.000.000, mediante a utilização da reserva estatutária. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, conforme portaria nº 623, de 9 de janeiro de 2007.

### (c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

### (d) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos impostos incidentes, e é amortizada com base na depreciação dos ativos correspondentes.

### (e) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### (f) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

## 13. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

### (a) Outras receitas e despesas operacionais

	2007	2006
Receitas com títulos de capitalização .....	73.280	96.460
Reversão/Constituição de provisão para contingências .....	11.438.318	3.449.323
Despesa operacional com campanha de incentivo .....	(13.290.600)	-
	(1.779.002)	3.545.783

### (b) Despesas administrativas

	2007	2006
Despesas com pessoal próprio .....	(12.673.625)	(13.024.006)
Despesas com serviços de terceiros .....	(7.019.406)	(8.863.574)
Despesas com localização e funcionamento .....	(14.487.787)	(12.366.101)
Despesas com publicidade e propaganda institucional .....	(10.925.444)	(13.969.541)
Despesas com depreciação e amortização .....	(65.727)	(56.723)
Despesas com donativos e contribuições .....	(3.408.349)	(147.155)
Despesas administrativas diversas .....	(1.617.427)	(1.514.917)
	(50.197.765)	(49.942.017)

### (c) Despesas com tributos

	2007	2006
Despesas com PIS .....	(1.500.535)	(1.188.714)
Despesas com COFINS .....	(9.272.709)	(7.315.162)
Taxa de fiscalização .....	(428.146)	(443.839)
Outras despesas com tributos .....	(144.656)	(164.539)
	(11.346.046)	(9.112.254)

### (d) Receitas financeiras

	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa - privados .....	373.913.179	383.805.508
Receitas com títulos de renda fixa - públicos .....	-	3.184.089
Receitas com títulos de renda variável .....	60.697.539	60.486.321
Receita com créditos tributários .....	6.265.481	16.224.151
Atualização monetária de depósitos judiciais .....	4.951.576	21.728.381
Outras receitas financeiras .....	414.728	544.109
	446.242.503	485.972.559

### (e) Despesas financeiras

	2007	2006
Despesas financeiras eventuais - juros .....	(1.931.094)	(2.077.613)
Tributação sobre operações financeiras .....	(3.873.038)	(4.812.589)
Atualização monetária contingências passivas .....	(12.191.459)	(29.327.915)
Despesas financeiras com títulos de capitalização .....	(149.041.780)	(141.454.080)
Despesas com CPMF .....	(7.975.403)	(7.183.847)
Outras despesas .....	(44.990)	(158.898)
	(175.057.764)	(185.014.942)

### (f) Resultado não operacional

	2007	2006
Reversão/(constituições) de provisões .....	184.484	(103.107)
Lucro na alienação do permanente .....	418	-
Outras receitas (despesas), basicamente regularização de conciliações .....	898.259	33.714
	1.083.161	(69.393)

## 14. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2007	2006
Resultado antes de impostos e participações .....	382.492.223	408.834.520
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente .....	(130.047.356)	(139.003.737)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos		
Participação no lucro .....	100.167	82.019
Receitas não tributáveis, líquidas das despesas indedutíveis ..	460.400	551.881
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos .....	(2.398.805)	(92.398)
Incentivos fiscais .....	-	258.434
Outros valores .....	1.701.806	393.379
Imposto de renda e contribuição social no exercício .....	(130.183.788)	(137.810.422)

## 15. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2007 e 2006 é igual ao Patrimônio líquido contábil.

## 16. Outras informações

(a) A Empresa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo - FIE.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Empresa são equivalentes a 4% do salário exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para o plano durante o exercício de 2007 montou a R\$ 1.378.447 (R\$ 1.325.402 em 2006), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 23.031.307 (R\$ 26.724.288 em 2006), sendo: benefícios concedidos - R\$ 12.329.739 (R\$ 12.160.544 em 2006); benefícios a conceder - R\$ 10.701.568 (R\$ 14.563.744 em 2006).

Além desse benefício, a Empresa oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) A rubrica Obrigações a pagar, no passivo circulante, inclui R\$ 59.863.932 (R\$ 64.321.578 em 2006) de dividendos a pagar.

(c) A rubrica Outras despesas patrimoniais na demonstração de resultado refere-se à provisão para desvalorização de investimentos - incentivos fiscais, constituída em função de expectativa do valor de realização dos mesmos.

(d) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de fevereiro de 2008.

(e) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

(f) A Medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável. Uma vez aprovada, produzirá aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento nos créditos tributários ativados, proporcionalmente à elevação da alíquota.

(g) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31.12.2008. Essas alterações devem ser objeto de regulamentação no decorrer de 2008.

No momento, a companhia está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, não sendo praticável mensurar com razoável segurança os efeitos de sua plena adoção.

## DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuço Cappi	- Diretor-Presidente	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Norton Glabes Labes	- Diretor-Geral de Capitalização	Atuário - MIBA Nº 809
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor	
Marcos Suryan Neto	- Diretor	Ricardo Alahmar - Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor	Getúlio Antônio Guidini - Diretor
		Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor
		Getúlio Antônio Guidini - Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

## PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Capitalização S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2007, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2007.
- As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Sociedades Seguradoras e de Capitalização.

Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

- Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2007 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus subscritores/titulares.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2008

Jair de Almeida Lacerda Júnior  
Atuário - MIBA Nº 809

Norton Glabes Labes  
Diretor Geral

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Bradesco Capitalização S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0